



**REQUERIMENTO Nº , DE 2024**

(Dos Senhores Evair Vieira de Melo e Marcel van Hattem)

*Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Paulo Roberto Severo Pimenta, Ministro extraordinário da Reconstrução do Rio Grande do Sul, para prestar esclarecimentos acerca dos planos e ações federais em apoio aos agricultores durante a reconstrução do estado do Rio Grande do Sul, bem como, sobre a proposta do governo de importar arroz.*

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Excelentíssimo Paulo Roberto Severo Pimenta, Ministro extraordinário da Reconstrução do Rio Grande do Sul, para prestar esclarecimentos acerca dos planos e ações federais em apoio aos agricultores durante a reconstrução do estado do Rio Grande do Sul, bem como, sobre a proposta do governo de importar arroz.

**JUSTIFICAÇÃO**





Este requerimento tenciona o comparecimento do Excelentíssimo Paulo Roberto Severo Pimenta, Ministro extraordinário da Reconstrução do Rio Grande do Sul, para prestar esclarecimentos acerca dos planos e ações federais em apoio aos agricultores durante a reconstrução do estado do Rio Grande do Sul, bem como, sobre a proposta do governo de importar arroz.

Isto porque, conforme noticiado<sup>1</sup>, o agronegócio gaúcho pode ter perdido cerca de R\$ 3 bilhões em decorrência das enchentes que assolam o estado, e deve levar ao menos uma década para a normalização do cenário, segundo estimativas da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul). A Farsul realizou um levantamento com apoio do projeto S.O.S Agro RS, que representa 2.025 produtores do estado.

De acordo com o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz, o cálculo é baseado na área de produção inundada. Da Luz reforça que a estimativa ainda é preliminar, pois não considera as potenciais perdas em áreas não inundadas — que não estão sendo colhidas — e da produção que já foi colhida.

Segundo o levantamento, 347 produtores informaram prejuízos, totalizando pouco mais de R\$ 467,6 milhões — uma média de R\$ 1,4 milhão por ocorrência. Ao todo, 550 agricultores responderam ao levantamento. Muitos ainda não foram entrevistados, pois não têm acesso à produção para fazer as estimativas.

Dentre os respondentes, cerca de 73% são pequenos produtores. Destes, 63,4% integram o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), enquanto os demais são agricultores familiares.

<sup>1</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/agro-do-rs-estima-perdas-de-r-3-bi-e-uma-decada-para-recuperar-producoes-inundadas/>





Em coletiva de imprensa para divulgar os resultados, o presidente da Farsul, Gedeão Pereira, comentou que o agronegócio já chegou fragilizado nesta safra por conta de secas que afetaram o último ciclo de produção. *"Dentro de uma situação de calamidade, o Rio Grande do Sul precisa de uma solução excepcional por parte do ente federal"*, cobrou Pereira.

Dentre as demandas da Farsul está uma nova linha de crédito para que os produtores possam sanar suas dívidas que vencem este ano. A proposta da entidade é uma linha de crédito com prazo de 15 anos, dois anos de carência e amortização de 3%.

O levantamento do S.O.S Agro RS aponta que 96,5% dos produtores vão precisar de crédito para garantir a normalização dos trabalhos. O cenário no curto prazo também aponta dificuldades. Segundo o levantamento, 60,4% dos produtores estão preocupados com a sobrevivência de seus negócios nos próximos dois meses, enquanto outros 19% reconhecem que vão ter uma redução no desempenho.

De acordo com Grazielle de Camargo, produtora e liderança do S.O.S Agro RS, os produtores vão precisar de, no mínimo, 10 anos para se recuperar completamente das perdas. Na conta, ela inclui as perdas de colheita, maquinário, infraestrutura e solo que foi danificado. *"As demandas são para termos um fôlego a mais para poder se restabelecer"*, disse Camargo.

Ademais, neste cenário, consoante noticiado<sup>2</sup>, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a importação de arroz pelo país gerou *"uma confusão desgraçada"*, mas que os preços já começaram a cair. *"Esses dias decidi importar arroz, para baixar o preço"*, disse Lula. *"Deu uma confusão desgraçada, mas acho que o arroz começou a abaixar. Quero que baixe. Quero que a carne abaixe, porque aquele*

<sup>2</sup> <https://revistaeste.com/politica/lula-sobre-leilao-de-arroz-deu-uma-confusao-desgracada/>





*sonho de a gente voltar a comer uma picanha e tomar uma cerveja quero que aconteça, ele vai voltar”.*

Segundo o IPCA-15, considerado uma prévia do índice oficial da inflação, o arroz foi um dos itens que mais contribuíram para a alta da alimentação no domicílio em junho, com um aumento de 4,2%. Os preços foram coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística entre os dias 16 de maio e 14 de junho.

Ao que se tem, o governo Lula decidiu importar arroz após fortes chuvas e enchentes atingirem o Rio Grande do Sul, principal estado produtor do grão, em maio. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o Ministério da Agricultura e Pecuária anunciaram, em 11 de junho, a anulação do leilão que havia vendido 263,3 mil toneladas de arroz importado.

Além da anulação, o governo cancelou um novo leilão para a compra das 36 mil toneladas restantes, que faltaram no primeiro certame. A decisão surgiu após suspeitas de fraude no leilão. As possíveis irregularidades envolvem a empresa Wisley A. de Souza, maior arrematante individual, cuja sede é uma pequena loja de queijos em Macapá. A empresa alterou o capital social de R\$ 80 mil para R\$ 5 milhões uma semana antes do leilão.

Com efeito, em vez de estimular e financiar os produtores brasileiros, especialmente a reconstrução do Rio Grande do Sul, que abriga os maiores produtores de arroz do país, as medidas propostas pelo Governo tencionam prejudicar o estado e a produção nacional de arroz.

Por fim, é imprescindível destacar que o Excelentíssimo Ministro Paulo Pimenta foi cordialmente convidado a debater o assunto tratado neste requerimento nesta comissão em 03/07. No entanto, optou por não cumprir o compromisso assumido, informando apenas ontem, 02/07, às 22h30, em patente desprezo aos membros desta comissão.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Destarte, tendo em vista a competência de fiscalização do Poder Legislativo, apresentamos este requerimento para que sejam esclarecidas oficialmente questões acerca dos planos e ações federais em apoio aos agricultores durante a reconstrução do estado do Rio Grande do Sul, bem como, sobre a proposta do governo de importar arroz.

Sala da Comissão, em                      de                      de 2024.

**Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO**

**Deputado MARCEL VAN HATTEM**

Apresentação: 09/07/2024 10:34:06.330 - CAPAD

REQ n.123/2024





## **Requerimento** **(Do Sr. Evair Vieira de Melo)**

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Paulo Roberto Severo Pimenta, Ministro extraordinário da Reconstrução do Rio Grande do Sul, para prestar esclarecimentos acerca dos planos e ações federais em apoio aos agricultores durante a reconstrução do estado do Rio Grande do Sul, bem como, sobre a proposta do governo de importar arroz.

Assinaram eletronicamente o documento CD244415051600, nesta ordem:

- 1 Dep. Evair Vieira de Melo (PP/ES)
- 2 Dep. Marcel van Hattem (NOVO/RS)

